

	<b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa
<b>Despacho</b>	NP: 8wp913sy <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 16/06/2015 Moção de pesar nº 739/2015 Protocolo nº 2576/2015
<b>Autor:</b> Dep. Wilson Santos	

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE PESAR", na forma que menciona:

**"ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, por seus membros, manifesta seu mais profundo pesar pelo passamento do ilustre cidadão Olacyr de Moraes, que faleceu aos 84 anos, deixando a sua marca social e empresarial na história do Estado de Mato grosso, estentendo os nossos sentimentos a todos os familiares".

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 16 de Junho de 2015

**Wilson Santos**  
Deputado Estadual

## JUSTIFICATIVA

O empresário Olacyr de Moraes, 84 anos, morreu nesta madrugada de terça-feira (16), em São Paulo, vítima de câncer de pâncreas. Olacyr de Moraes nasceu em Itápolis (SP), no dia 1º de abril de 1931. Aos oito anos seus pais se mudaram para a capital e já aos 14 anos Olacyr começou a trabalhar auxiliando o pai que era vendedor de máquinas de costura. O empresário ganhou fama e o apelido de 'o rei da soja' por se tornar o maior produtor mundial desse grão, ajudando a elevar Mato Grosso e o Brasil à posição de um dos maiores produtores agrícolas do planeta. Para Mato Grosso Olacyr de Moraes foi um dos seus maiores empreendedores, desbravador e visionário, apostou no nosso potencial agrícola investindo na pesquisa e produção de grãos e algodão em uma época em que poucos acreditavam que o solo dessa região fosse receptivo a essas culturas, há exatamente **48 anos atrás** começava a sua magistral história em nosso Estado: **1967** - Olacyr de Moraes junto a um grupo de empresários usando recursos da SUDAM criou a Úrica S.A. cujo objetivo era a criação e a engorda de gado no norte do estado do Mato Grosso, uma região até então inóspita, sem a menor infra-estrutura em meios de transporte, comunicação e recursos humanos que exigia muita coragem e determinação para quem investisse ali. Para se ter uma idéia, para se chegar à fazenda e levar gente, equipamento e mantimentos foi preciso abrir uma picada na mata. O pioneirismo de Olacyr deu resultados e pouco tempo depois, Olacyr assumiria o controle acionário dessa empresa e assim outros projetos foram desenvolvidos na região. **1973**- iniciou uma bem sucedida atividade agrícola com a constituição da empresa Itamarati Agro Pecuária S.A., localizada na cidade de Ponta Porá, no estado do Mato Grosso do Sul. A Fazenda Itamarati contava com uma área total de 50 mil hectares onde eram cultivados principalmente soja, milho, arroz, trigo e algodão. Uma área menor da fazenda era destinada a estudos, produção e desenvolvimento de sementes certificadas de arroz, soja, trigo, algodão, feijão, girassol e sorgo. Detalhe, o solo da região não era o ideal para os espécimes de soja produzidos no Brasil. Para se tornar o projeto viável, Olacyr teve que investir muito em pesquisa em laboratórios próprios construídos para isso que contaram com a colaboração de um convênio feito com a EMBRAPA e a Universidade Federal de Viçosa. Foram desenvolvidas mais de 3000 linhagens diferentes de soja e trigo, até achar a que melhor se adaptava e geraria maior produtividade na região. Deu mais que certo. A soja desenvolvida na região gerava 48% de proteínas em relação ao seu peso contra 44% da soja produzida nos Estados Unidos. **1975**- no município de Diamantino (MT), os km de Cuiabá, Olacyr inaugurou a empresa Itamarati Norte S/A que ocupava uma área total de 110 000 hectares onde passou a produzir principalmente soja, milho e algodão. As técnicas de otimização desenvolvida por ele e aplicada na Fazenda Itamarati e na empresa Itamarati Norte S/A Agropecuária obtiveram tamanho sucesso que alçou Olacyr ao título de 'Rei da Soja' nos anos 80, por ser indiscutivelmente o maior produtor individual de soja do mundo. Nas fazendas de seu grupo foi montada toda uma infra-estrutura para servir aos funcionários que ali moraram e se estabeleceram. Haviam por exemplo, hospitais e médicos nas próprias fazendas, com toda estrutura para atender as necessidades de seus funcionários. Os trabalhadores solteiros contavam com alojamentos parecidos com hotel, com portaria, recepção e chave de seu quarto. Já os casados recebiam uma casa com água, luz e esgoto por conta da empresa. A alimentação era fornecida pelo sistema 'bandeirão' no restaurante aos funcionários que ali trabalhavam e aos trabalhadores do campo era fornecida a mesma comida em embalagens tipo marmita de alumínio. Essa dedicação aos trabalhadores de suas empresas foi reconhecida pelos seus funcionários: enquanto comandou essas empresas, nunca houve uma só greve ou manifestação exigindo nada a mais por parte dos trabalhadores mesmo nos turbulentos anos 80 onde sindicatos promoviam greves em ritmo quase industrial. **1979** - Olacyr diversificava ainda mais suas operações inaugurando a empresa Calcária Tangará na cidade de Tangará da Serra, também no estado do Mato Grosso, **1980**- no Chapadão dos Parecis, município de Nova Olímpia (MT) a apenas 200 km de Cuiabá, Olacyr construiu e operou a empresa Usinas Itamarati S/A, proprietária de aproximadamente de 100 000 ha de terras no estado de Mato Grosso, cultivando principalmente cana-de-açúcar em terras próprias e de terceiros. Anos depois, a Usinas Itamarati produziu sozinha acima de sete milhões de toneladas de cana que resultaram em mais de 6,3 milhões de sacos de açúcar, 211 milhões de litros de álcool anidro e 128 milhões de litros de álcool hidratado, tornando-se assim a primeira empresa no mundo em quantidade de cana esmagada por safra. **1986**- constituiu a empresa Itamarati Armazéns Gerais, oferecendo armazenagem e conservação de grãos eficiente, tanto no Mato Grosso como no Mato Grosso do Sul, para tudo o que era produzido nessa região. **1989** - Olacyr iniciou um programa de melhoramento genético do algodão brasileiro no Chapadão dos Parecis. O resultado de tanta pesquisa e desenvolvimento junto com a EMBRAPA gerou a criação de uma variedade de algodão (ITA90) de alta produtividade e graças a ela, o Brasil deixou de ser um

grande importador para ser um dos maiores exportadores de algodão do mundo. Olacyr também é o maior recordista de produção de milho em terras brasileiras. **1990-** Para aumentar a capacidade de produção de energia em Mato Grosso, Olacyr fez um acordo com o governo desse estado onde ele construiria duas usinas hidrelétricas (JUBA I e JUBA II, com capacidade total instalada de 84 megawatts) onde a energia elétrica excedente seria vendida a CEMAT, concessionária de energia do estado, com o compromisso de que o governo de Mato Grosso investisse nas linhas de transmissão de energia. O governo não fez nada e as hidrelétricas ficaram paradas por mais de um ano.

**CAPITULO A PARTE** - A Ferronorte, primeira ferrovia executada pela iniciativa privada no país, que hoje funciona como um importante corredor de escoamento de grãos produzidos na nossa região para o porto de Santos em São Paulo, Mesmo sofrendo erros de percalço, não devemos nunca esquecer que deve-se a esse notável empreendedor a sua existência. Durante sua trajetória profissional Olacyr recebeu mais de 200 títulos, entre diplomas, méritos e medalhas, como o de engenheiro honorário e de administrador de empresas, honraria recebida do governo brasileiro pelo reconhecimento de sua importante contribuição ao desenvolvimento de nosso país.

Após a exposição invejável da história do Senhor Olacyr de Moraes, e o que ela representou e representa para o nosso Estado solicitamos aos nobres pares desta egregia casa de Leis que aprovem de forma unânime esta Moção de Pesar, demonstrando todo o reconhecimento do Povo Mato grossense a trajetória deste ilustre cidadão.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 16 de Junho de 2015

**Wilson Santos**  
Deputado Estadual